



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO, V2.0
PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PROJETOS
TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO

VERSÃO 2.0

PROCESSO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PROJETOS

TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.

Prezados participantes do mercado voluntário de carbono,

É com grande satisfação que apresentamos o Programa de Certificação Tero Carbon, um marco significativo no compromisso da Tero Carbon com a sustentabilidade e a democratização do mercado de carbono. Como uma Certificadora Digital de Ativos Ambientais brasileira, pioneira na certificação de projetos de mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e na revisão de metodologias para a geração de ativos ambientais, reafirmamos nosso propósito de liderar o mercado brasileiro com integridade e qualidade.

Nosso compromisso transcende a simples certificação; estamos determinados a democratizar o acesso ao mercado de carbono, promovendo a participação ativa de iniciativas brasileiras de projetos de pequena e grande escala no cenário global. O Programa de Certificação Tero Carbon foi cuidadosamente desenvolvido para atender tanto a projetos de soluções baseadas na natureza (NBS) quanto a projetos de soluções baseadas na tecnologia (TBS), respeitando os mais elevados padrões estabelecidos pelo mercado internacional de carbono.

Com a publicação deste programa, visamos obter credenciamento no futuro mercado regulado de carbono brasileiro (SBCE), como INMETRO e/ou outras agências nacionais oficiais e alinhar-nos com iniciativas internacionais. Fundamentado em princípios que garantem a integridade ambiental e social, nosso programa assegura que os créditos de compensação emitidos representem reduções e/ou remoções de emissões que:

1. São adicionais e geram co-benefícios socioambientais mensuráveis, reportáveis e verificáveis;
2. Baseiam-se em uma linha de base realista e credível;
3. São quantificados, monitorados, relatados e verificados (MRV);
4. Possuem uma cadeia de custódia clara e transparente;
5. Representam reduções permanentes de emissões;
6. Avaliam e mitigam o potencial aumento de emissões em outros locais;
7. São contabilizados apenas uma vez para uma obrigação de mitigação;
e
8. Não causam nenhum dano líquido.



Nosso compromisso é fomentar a democratização do mercado de carbono, permitindo que projetos de todos os tamanhos e origens tenham acesso às oportunidades globais de mitigação da mudança climática global. A Tero Carbon acredita que, ao promover a participação de iniciativas brasileiras e garantir a integridade dos créditos emitidos, contribuímos para um futuro mais sustentável e equitativo.

Contamos com a colaboração de todos para juntos construirmos um mercado de carbono mais justo, inclusivo e eficaz. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e colaborar em projetos que visem a sustentabilidade e a redução das emissões de GEE.

Manaus, 19 de agosto de 2024.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink that reads "Francisco Higuchi". The signature is written in a cursive, flowing style.

Francisco Gasparetto Higuchi, Dr.
CEO, Tero Carbon

IDENTIFICAÇÃO

DOCUMENTO	Programa de Certificação
VERSÃO	2.0
STATUS	Em Consulta Pública
DATA DA PUBLICAÇÃO	01/04/2025
PADRÃO	Tero Carbon Avaliações e Certificações S.A. (contato@terocarbon.com)
PROGRAMA	Todos
SETOR	Todos
TIPO	Todos

LISTA DE ACRÔNIMOS

DCP	Documento de Concepção de Projeto, em Inglês, <i>Project Design Document – PDD</i>
GEE	Gases de Efeito Estufa, em Inglês, <i>Greenhouse Gas – GHG</i>
GIS	Sistemas de Informação Geográfica, em Inglês, <i>Geographic Information System</i>
IFA	Inventário Florestal Amostral
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
IPCC	Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, em Inglês, <i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i>
MRV	Mensuração, Relato e Verificação, do Inglês, <i>Measurement, Reporting, and Verification</i>
NBS	Soluções Baseadas na Natureza, em Inglês, <i>Nature-based Solutions</i>
NFT	Token não fungível, em Inglês, <i>Non-Fungible Token</i>
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PF	Pessoa Física
PJ	Pessoa Jurídica
SBCE	Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões
TBS	Soluções Baseadas na Tecnologia, em Inglês, <i>Technology-Based Solutions</i>
VVB	Organismo de Validação/Verificação, em Inglês, <i>Validation/Verification Body</i>



LISTA DE PROGRAMAS COMPLEMENTARES

Programa de Metodologias
Programa de Ativos

LISTA DE DOCUMENTOS AUXILIARES

NOME	PROGRAMA
Definições	Todos
Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação para a Validação	Todos
Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação para a Verificação	Todos
Ferramenta de Demonstração de Adicionalidade de Projeto	Todos
Ferramenta de Análise de Escala de Projeto	Todos
Ferramenta de Análise das Salvaguardas Socioambientais	Todos
Critérios de Seleção de VVB	Todos
Ferramenta de Estruturação de DCP	Todos
Tabela de Tarifas	Todos
Ferramenta de Análise e Selos de Conformidade Fundiária	NBS
Base Metodológica e Métodos para Estimativa dos Estoques de Carbono em Projetos AFOLU	NBS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVO	10
3. FLUXO DO PROCESSO (PASSO A PASSO)	11
4. ETAPAS DE INICIAÇÃO	13
4.1 Elaboração do Projeto	13
4.2 Criação da Conta Tero	13
4.3 Cadastro do Projeto na Plataforma Tero	14
4.3.1 Documentação Obrigatória Exigida	14
4.3.2 Documentação Complementar	15
4.4 Solicitação de Validação	15
5. ETAPAS DE VALIDAÇÃO	15
5.1 Análise dos Critérios de Aceitação	15
5.2 Revisão Inicial	16
5.3 Listagem do Projeto	17
5.4 Seleção e Contratação de VVB	17
5.4.1 Listagem de VVBs	17
5.5 Revisão Externa	17
5.6 Validação do Projeto	18
5.7 Registro do Projeto Atualizado	18
6. ETAPAS DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO	18
6.1 Execução e Monitoramento	18
6.2 Solicitação de Verificação	18
7. ETAPAS DE VERIFICAÇÃO	19
7.1 Revisão Inicial	19
7.2 Seleção e Contratação do VVB	19
7.2.1 Listagem de VVBs	19
7.3 Revisão Externa	20
7.3.1 Visita In Loco	20
7.4 Verificação do Projeto	20
7.5 Cunhagem e Registro dos Ativos	21
7.6 Registro do Projeto Atualizado	22
8. FIM DO PROJETO	22
8.1 Término do Período de Compromisso	22
8.2 Suspensão do Projeto	22
8.3 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos	23
9. TARIFAS	23
10. REIVINDICAÇÕES	23



11. COMITÊ DE DIREÇÃO	24
12. REVISÕES DO PROGRAMA	24

1. INTRODUÇÃO

A Tero Carbon presta serviços de certificação de ativos ambientais para projetos que mensuram, reportam e monitoram impactos verificáveis relacionados à redução e/ou remoção de emissões de gases de efeito estufa (GEE), bem como à manutenção de estoques de carbono na biosfera, resultando na geração de créditos de carbono.

Esses projetos devem atender a critérios técnicos, legais e de salvaguardas socioambientais estabelecidos nas metodologias da Tero Carbon, garantindo conformidade com padrões internacionais de Mensuração, Relato e Verificação (MRV). Dessa forma, assegura-se a geração de ativos ambientais de alta qualidade^{1 2}.

processo de desenvolvimento do projeto — desde a recepção da demanda e diagnóstico até a certificação — desempenha um papel fundamental na segurança, confiabilidade e rastreabilidade dos ativos ambientais. Esse fluxo estruturado mantém a integridade e qualidade dos dados apresentados no mercado de carbono voluntário.

Como certificadora brasileira de ativos ambientais, a Tero Carbon criou este documento para detalhar, de forma transparente, cada etapa do seu processo de certificação de projetos.

2. OBJETIVO

Este Programa de Certificação estabelece os padrões para a certificação de projetos voltados à redução e/ou remoção de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Ele serve como um guia para desenvolvedores de projetos e organismos de validação/verificação (VVBs), orientando-os na preparação e execução das etapas necessárias, como a apresentação de documentos, relatórios e o pagamento das tarifas exigidas para a certificação dos projetos pela Tero Carbon..

A padronização do processo de certificação é essencial para garantir a integridade, precisão, transparência e curadoria dos dados e análises, de acordo com o IPCC (2006) e outras normas do mercado voluntário de carbono. O

¹ Relatório de Avaliação (AR5) do IPCC, 2014. <https://www.ipcc.ch/report/ar5/wg3/>. Acessado em março de 2025.

² ALLWOOD, Julian M. et al. Annex I: Glossary, acronyms and chemical symbols. In: Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change.: Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge University Press, 2014. p. 1249-1279.

principal objetivo deste programa é atender às diretrizes fundamentais para a certificação dos ativos ambientais, que incluem:

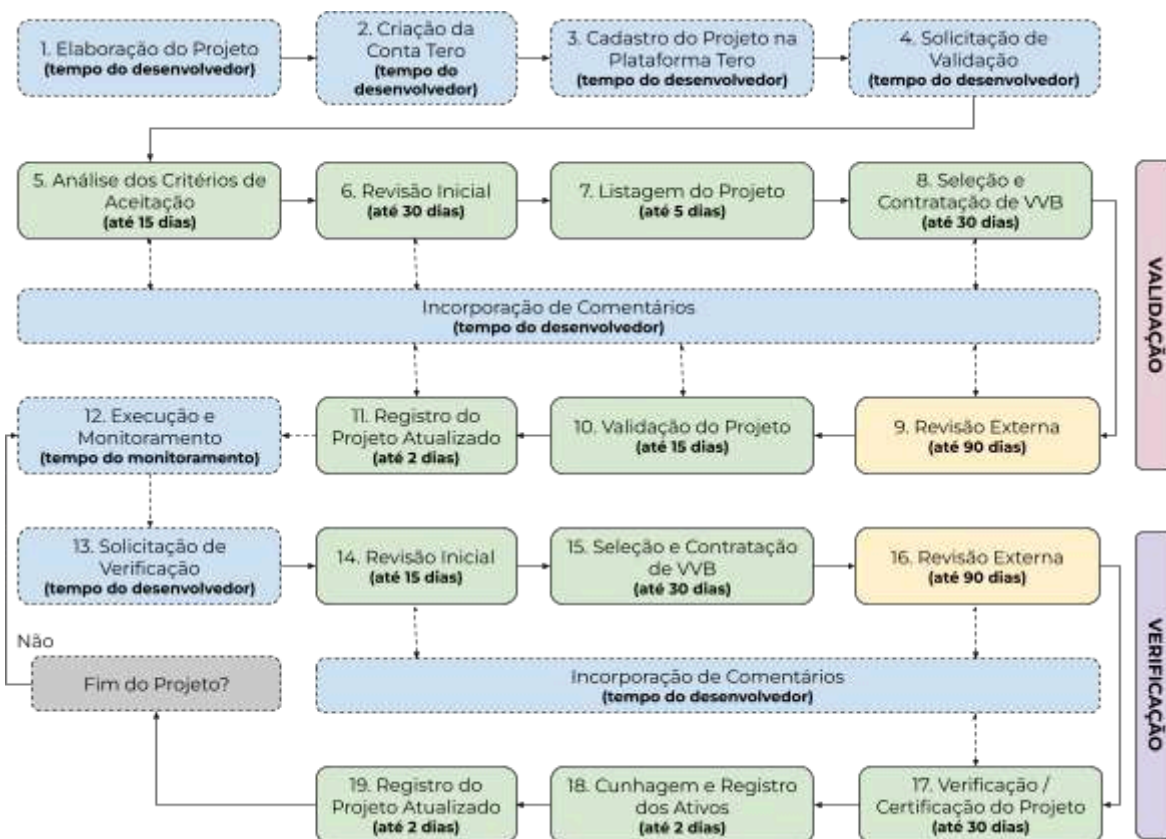
- Garantir que os projetos sejam reais, adicionais, permanentes, verificáveis e executáveis;
- Minimizar o risco de acreditação equivocada ou contagem dupla de créditos pela Tero Carbon;
- Assegurar que os projetos atendam aos requisitos mínimos de elegibilidade;
- Apoiar a transparência e a integridade dos dados submetidos à Tero Carbon;
- Preservar a eficácia das auditorias (validações e verificações - VVBs); e
- Garantir a conformidade contínua dos projetos com as metodologias e protocolos da Tero Carbon.

Este documento detalha o rigor dos procedimentos da Tero Carbon para a recepção, revisão, publicação (listagem), auditoria externa (VVB), validação e certificação do projeto, registro e cunhagem dos créditos de carbono.

3. FLUXO DO PROCESSO (PASSO A PASSO)

O processo de certificação de um projeto na Tero Carbon segue um fluxo sequencial de macroatividades, conforme ilustrado na **Figura 1**, com tempos médios indicados para cada etapa. Esse processo é dividido em duas etapas principais:

- **Validação:** Trata-se de um processo de auditoria realizado pela Tero Carbon, em parceria com um Organismo de Validação e Verificação (VVB) independente. Durante essa etapa, é avaliado se o projeto foi concebido de acordo com o padrão metodológico adotado. A validação verifica o cumprimento dos critérios técnicos, legais e de integridade ambiental necessários para a futura geração e certificação dos créditos de carbono.
- **Verificação:** Auditoria periódica, geralmente realizada anualmente, conduzida pela Tero Carbon em conjunto com um VVB independente. O objetivo dessa etapa é avaliar os dados de monitoramento do projeto em operação, confirmando se as reduções ou remoções de emissões de carbono ocorreram conforme reportado e se estão em conformidade com os requisitos metodológicos e regulatórios estabelecidos.



Legenda:

- Desenvolvedor
- Tero Carbon
- VVB

Marcos da Iniciação:

1. Projeto desenvolvido e documentação reunida
2. Conta criada
3. Projeto cadastrado
4. Validação requisitada

Marcos do Monitoramento:

12. - Relatório de monitoramento elaborado
- Documentos do projeto atualizados
13. Verificação requisitada

Marcos da Validação:

5. Projeto possui todos os critérios para início do processo de certificação
6. Revisão inicial realizada
7. Projeto listado
8. VVB contratado
9. Revisão do projeto realizada por terceira parte (VVB)
10. - Projeto validado
- Certificado de validação emitido
11. Projeto atualizado na Tero e em plataformas terceiras

Marcos da Verificação:

14. Revisão inicial realizada
15. VVB contratado
16. - Auditoria de campo realizada *in loco* (se aplicável)
- Revisão externa realizada
17. - Projeto verificado (certificado, se aplicável)
- Certificado de verificação emitido
18. - Ativos cunhados e registrados em blockchain
- Registros publicados em plataformas terceiras
19. Projeto atualizado na Tero e em plataformas terceiras

Figura 1: Fluxograma das etapas e processos necessários para a certificação de projetos na Tero Carbon.

4. ETAPAS DE INICIAÇÃO

4.1 Elaboração do Projeto

Na primeira fase de um projeto para gerar ativos ambientais com a Tero Carbon, o Desenvolvedor do Projeto deve estruturar e formalizar todos os elementos necessários para o cadastro e submissão do projeto.

Passos a Seguir:

1. **Seleção da Metodologia:** Escolher uma das metodologias publicadas pela Tero Carbon. Cada metodologia estabelece critérios e diretrizes específicas que o projeto deve seguir para a certificação. É fundamental compreender como a metodologia se aplica ao projeto e quais são os critérios de aceitação.
2. **Preparação da Documentação:** Reunir e elaborar toda a documentação necessária conforme as diretrizes e modelos disponíveis na página dedicada aos Programas da Tero Carbon. A documentação deve demonstrar como o projeto atenderá aos critérios de adicionalidade, linha de base e outros requisitos especificados.
3. **Documentos Essenciais:** Incluir o Documento de Concepção de Projeto (DCP), comprovantes de regularidade e demais documentos necessários. A documentação completa é vital para a avaliação do projeto.

Após a coleta e organização de toda a documentação, o Desenvolvedor do Projeto estará pronto para avançar para a próxima fase do processo de certificação.

4.2 Criação da Conta Tero

Caso o Desenvolvedor ainda não tenha uma Conta na Plataforma Tero³, é necessário realizar o registro.

Neste processo, o representante do Desenvolvedor (Usuário ou Pessoa Física - PF) deve realizar a "prova de vida", enviando um documento de registro com selfie. Também é requisito, para a Conta do tipo Pessoa Jurídica (PJ), submeter as informações da empresa, bem como o envio da comprovação de poderes para operar a Conta em nome da empresa.

³ Plataforma Tero. <https://app.terocarbon.com>. Acesso em março de 2025.

É importante ressaltar que toda aprovação de registro da Conta Tero, seja da pessoa física ou jurídica, está sujeita à análise documental realizada pelo analista designado da equipe da Tero Carbon. Caso a análise seja negativa, o interessado será notificado e terá a oportunidade de fornecer documentos adicionais ou realizar ajustes conforme necessário para posterior revisão.

Caso a análise seja negativa, o interessado será notificado e terá a oportunidade de fornecer documentos adicionais ou realizar ajustes conforme necessário para posterior revisão.

4.3 Cadastro do Projeto na Plataforma Tero

Com a documentação do projeto em mãos e após a criação da Conta Tero, o Desenvolvedor deve acessar a Plataforma Tero utilizando suas credenciais e cadastrar o projeto. Ao clicar na opção de “Adicionar Projeto”, o desenvolvedor será direcionado a um formulário onde poderá inserir as informações pertinentes ao seu projeto, incluindo o Programa, título, tipo, metodologia e outros detalhes relevantes.

Após concluir o preenchimento do formulário inicial, a área do projeto será configurada para que o Desenvolvedor possa inserir todos os detalhes, incluindo:

- Participantes,
- Estimativa de quantificação (total e anual);
- Co-benefícios, entre outros.

Certifique-se de preencher todos os campos obrigatórios e fornecer informações precisas para garantir uma avaliação mais precisa e rápida do projeto.

4.3.1 Documentação Obrigatória Exigida

Cada projeto deve apresentar documentos (públicos e privados) que serão posteriormente analisados durante a fase de Revisão Inicial (conformidade). Quando aplicável, os modelos necessários podem ser obtidos no *website* dos Programas da Tero Carbon, juntamente com o documento deste processo. Os documentos obrigatórios estão listados na “**Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação para a Validação**” e, se aplicável, nas ferramentas complementares listadas como parte integrante deste Programa.

4.3.2 Documentação Complementar

É opcional que o Desenvolvedor apresente documentos complementares (estudos, diagnósticos etc.) para serem anexados e analisados. Caso aprovados, poderão ser publicados na página do projeto na *web*.

4.4 Solicitação de Validação

Após a conclusão do registro das informações obrigatórias do projeto na Plataforma Tero, o Desenvolvedor poderá solicitar a Validação do projeto, iniciando assim o processo de Certificação junto à Tero Carbon.

O resultado desta etapa será a formalização da solicitação de certificação do projeto à Tero Carbon.

5. ETAPAS DE VALIDAÇÃO

5.1 Análise dos Critérios de Aceitação

A Análise dos Critérios de Aceitação é uma avaliação preliminar das informações submetidas para determinar se o projeto está apto a iniciar o processo de validação. Este exame verifica se os requisitos básicos foram atendidos e se o projeto está alinhado com os critérios metodológicos estabelecidos pela Tero Carbon.

Para auxiliar os Desenvolvedores de Projetos nesta etapa, a "**Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação para a Validação**" apresenta um conjunto de diretrizes e requisitos que devem ser atendidos, permitindo uma melhor preparação para a fase de validação.

Objetivos da Análise:

1. **Verificação da Conformidade Inicial:** Avaliar se o projeto atende aos critérios básicos de aceitação da metodologia escolhida, garantindo que os principais requisitos, como adicionalidade, linha de base e plano de monitoramento, sejam abordados de forma preliminar.
2. **Checagem da Documentação Submetida:** Conferir se todos os documentos exigidos para a revisão inicial do projeto foram devidamente apresentados, evitando atrasos no processo de validação por falta de informações essenciais.

3. **Identificação de Inconsistências ou Falhas:** Detectar eventuais lacunas na documentação ou não conformidades com os critérios metodológicos, regulatórios ou fundiários (no caso de soluções baseadas na natureza – NBS), garantindo que apenas projetos elegíveis avancem no processo.
4. **Filtragem de Projetos Inelegíveis:** Impedir o avanço de projetos que não atendam a requisitos essenciais, como a conformidade fundiária para NBS, evitando retrabalho e otimizando o fluxo de certificação.
5. **Orientação para Adequação:** Fornecer *feedback* ao Desenvolvedor do Projeto sobre ajustes necessários, indicando pontos a serem corrigidos ou complementados para que o projeto esteja apto a seguir para a validação.

Após a Análise dos Critérios de Aceitação, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

5.2 Revisão Inicial

A revisão preliminar detalhada das informações fornecidas só é realizada após a aceitação do projeto para a validação. Nesse momento, a equipe da Tero Carbon conduz uma análise minuciosa que inclui, além das avaliações específicas do projeto, uma verificação aprofundada de conformidade (*compliance*) com todos os requisitos estabelecidos.

Ao final da fase, o Desenvolvedor receberá um *feedback* detalhado sobre a avaliação realizada pela Tero Carbon. Este *feedback* incluirá uma revisão abrangente das informações e documentação fornecidas, destacando quaisquer áreas que necessitem de ajustes.

Somente após a incorporação das melhorias, caso existam, e a nova revisão, o projeto poderá avançar para as fases de listagem do projeto e de análise por uma entidade de validação independente (VVB).

5.3 Listagem do Projeto

Após a aprovação da revisão inicial do projeto pela equipe da Tero Carbon, o projeto é então listado na página *web*, na seção de projetos⁴. Esta etapa enfatiza a transparência no processo de certificação de projetos, garantindo que as informações preliminares do projeto estejam disponíveis publicamente para consulta e permitindo o envolvimento ativo dos principais atores interessados. Além disso, o projeto também é listado em plataformas terceiras.

5.4 Seleção e Contratação de VVB

A contratação de um órgão de validação independente (VVB), também conhecido como Revisor Externo, é uma etapa obrigatória no processo de certificação de projetos, garantindo uma avaliação imparcial e objetiva.

A Tero Carbon faz distinção entre as características do VVB pela escala (tamanho) do projeto. Além disso, assume a responsabilidade integral pela seleção e contratação do VVB, garantindo assim a imparcialidade e a integridade das etapas de Validação e Verificação do processo de certificação.

5.4.1 Listagem de VVBs

Os candidatos a VVB (Validador do Projeto) devem estar listados no site da Tero Carbon, após serem selecionados e treinados nos Programas e metodologias que estão qualificados para auditar. A entidade validadora precisa atender aos critérios mínimos estabelecidos no documento “**Critérios de Seleção de VVB**” para garantir sua adequação e competência na realização da auditoria independente.

5.5 Revisão Externa

A etapa de validação independente é realizada pelo VVB contratado. Ao final deste processo, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

Se não houver necessidade de ajustes ou se todos os ajustes recomendados já tiverem sido incorporados pelo Desenvolvedor, o projeto avançará para a fase final do processo: a validação efetiva.

⁴ A listagem de projetos é realizada no site da Tero Carbon e pode ser acessada em: <https://terocarbon.com/home/projetos/>. Acesso em março de 2025.

5.6 Validação do Projeto

Nesta fase, a Tero Carbon realiza uma nova revisão da documentação do projeto, avaliando a conformidade do mesmo com os requisitos técnicos, metodológicos, legais e regulatórios aplicáveis ao mercado em questão. São analisados os ajustes e comentários incorporados, bem como seus possíveis impactos.

Após a conclusão bem-sucedida desta fase, o projeto será considerado validado e pronto para iniciar sua execução. Nesse sentido, a Tero Carbon emitirá um Certificado de Validação para o projeto (PDF) e comunicará o Desenvolvedor.

5.7 Registro do Projeto Atualizado

Após a validação, o projeto tem seu status atualizado na página *web* da Tero Carbon, bem como em plataformas externas onde o mesmo se encontra reportado. Essa abordagem visa aumentar a transparência e credibilidade do projeto, comunicando o mercado sobre o atingimento dessa importante meta.

6. ETAPAS DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

6.1 Execução e Monitoramento

A fase de execução e monitoramento do projeto consiste na implementação das atividades conforme o Plano de Monitoramento estabelecido no Documento de Concepção do Projeto (DCP). Durante essa etapa, o Desenvolvedor do Projeto e os proponentes devem garantir que todas as ações estejam em conformidade com o acordado e sejam devidamente reportadas à Tero Carbon.

Ao final de cada período de monitoramento, deve ser elaborado um Relatório de Monitoramento, a ser submetido à certificadora para avaliação.

6.2 Solicitação de Verificação

Após a conclusão de cada período de monitoramento, o Desenvolvedor pode solicitar a verificação do projeto na Plataforma Tero. Essa solicitação formaliza a revisão do projeto pela Tero Carbon para um período específico de geração de créditos. Junto à solicitação, devem ser enviados documentos

relativos ao período de monitoramento, além de eventuais atualizações do projeto, que devem ser incorporadas em uma nova versão do DCP.

7. ETAPAS DE VERIFICAÇÃO

7.1 Revisão Inicial

Após cada período de monitoramento, é necessária a verificação dos ativos gerados no período, tanto pela Tero Carbon quanto por um organismo de verificação independente (VVB) selecionado.

A solicitação de verificação deve ser feita pelo Desenvolvedor diretamente na Plataforma Tero. A “**Ferramenta de Análise dos Critérios de Aceitação para a Verificação**” apresenta um conjunto de informações que orientam o Desenvolvedor na preparação para essa fase.

Nesta primeira etapa, a Tero Carbon realiza a Revisão Inicial, que envolve análises do projeto e de conformidade (compliance). Após essa revisão, o Desenvolvedor recebe um relatório detalhado contendo feedback e sugestões para ajustes. O projeto permanece nesta fase até que todas as correções necessárias sejam implementadas.

7.2 Seleção e Contratação do VVB

A contratação de um organismo de verificação independente (VVB), também conhecido como Revisor Externo, é obrigatória no processo de verificação, garantindo uma avaliação imparcial e objetiva.

Assim como na fase de Validação do Projeto, a Tero Carbon é responsável pela seleção e contratação do VVB, assegurando imparcialidade e integridade no processo. A escolha do VVB leva em conta a escala (tamanho) do projeto.

7.2.1 Listagem de VVBs

Os VVBs devem estar listados no site da Tero Carbon após passarem por um processo de seleção e treinamento nos Programas e Metodologias para os quais estão qualificados a auditar. A entidade validadora precisa atender aos critérios mínimos estabelecidos no documento “**Critérios de Seleção de VVB**”, garantindo sua competência na auditoria independente.

7.3 Revisão Externa

A Revisão Externa de Verificação é conduzida pelo VVB e pode envolver atividades de escritório (revisão documental) e, quando aplicável, visitas *in loco* aos locais do projeto.

7.3.1 Visita In Loco

Para a primeira verificação do projeto, uma visita *in loco* pelo VVB é obrigatória, especialmente em projetos de Soluções Baseadas na Natureza (NBS).

Verificações subsequentes no local serão exigidas caso:

- A. Sejam identificados desvios no monitoramento durante a Revisão Inicial;
- B. O Desenvolvedor apresente novos dados de Inventário Florestal Amostral (IFA) que exijam verificação *in loco*;
- C. Seja atingido o período estabelecido pela Tero Carbon na Validação do Projeto.

Durante a visita, são realizadas atividades como:

- Entrevistas com participantes do projeto e partes interessadas;
- Identificação de irregularidades trabalhistas, como trabalho análogo à escravidão ou uso de trabalho infantil, se aplicável;
- Análise do entorno do projeto, se aplicável;
- Verificação do Inventário Florestal Amostral, se aplicável; e
- Registros fotográficos e em vídeo, entre outros.

Ao final, o Desenvolvedor recebe um relatório detalhado com *feedback* e sugestões para ajustes. O projeto permanecerá nesta fase até que todas as correções sejam devidamente incorporadas.

7.4 Verificação do Projeto

Após as etapas anteriores e a implementação dos ajustes necessários, a Tero Carbon conduz uma nova revisão dos dados submetidos pelo VVB.

Essa verificação avalia a conformidade do projeto com requisitos técnicos, metodológicos, legais e regulatórios aplicáveis ao mercado de carbono. Além

disso, são analisadas as reduções, evitações e/ou remoções de gases de efeito estufa (GEE) reportadas pelo Desenvolvedor para o período de monitoramento.

O resultado é um “Relatório de Verificação”, publicado na página do projeto na *web*. Concluída essa fase com sucesso, o projeto estará verificado e apto para a emissão e registro de ativos. No caso da primeira verificação, o projeto também é considerado certificado.

7.5 Cunhagem e Registro dos Ativos

Os ativos são cunhados digitalmente como tokens exclusivos, utilizando tecnologia blockchain para garantir autenticidade, rastreabilidade e segurança.

Cada ativo recebe um certificado digital NFT (Token não-fungível) e um identificador único (*hash*), servindo como sua identidade digital. O registro é listado na plataforma OpenSea, onde são anexados documentos como:

- Documento de Concepção do Projeto (DCP);
- Relatório de Verificação;
- Link do Mapa do Projeto (se aplicável);
- Link e arquivo KMZ⁵ do Mapa do Projeto (se aplicável);

e também listado na CAD Trust.

Os ativos gerados são automaticamente transferidos para as carteiras digitais dos quotistas do projeto, tornando-se assim disponíveis para transferências para outras contas digitais da Tero Carbon ou para serem aposentados, seja em nome da própria carteira ou em nome de uma entidade externa (pessoa física ou jurídica).

Para ampliar a transparência, os registros também são publicados em plataformas terceiras, como apresentado no “**Programa de Ativos**”.

⁵ Tipo de arquivo de geodados que contém informações geoespaciais, como coordenadas geográficas, pontos de interesse, polígonos e camadas de mapa, além de outros dados relacionados à geolocalização. O formato KMZ é uma variação do formato KML (Keyhole Markup Language), que é um padrão aberto para a exibição de dados geográficos em sistemas de informação geográfica (GIS) e em softwares de mapeamento, como o Google Earth.

7.6 Registro do Projeto Atualizado

Após a verificação, o status do projeto é atualizado no site da Tero Carbon e em outras plataformas onde esteja reportado. Isso reforça a transparência e credibilidade do projeto, comunicando ao mercado a obtenção da certificação e emissão dos ativos ambientais.

8. FIM DO PROJETO

8.1 Término do Período de Compromisso

O projeto é encerrado conforme previsto no Documento de Concepção do Projeto (DCP). Antes do encerramento, é realizada uma revisão final para confirmar o cumprimento dos objetivos e a efetiva redução das emissões de carbono.

Após a conclusão bem-sucedida, o projeto é oficialmente encerrado, atualizando seu status na página do projeto na *web* e onde mais ele estiver publicado.

8.2 Suspensão do Projeto

Se durante o período de implementação do projeto forem identificadas irregularidades que comprometam a sua validade ou credibilidade, o projeto pode ser suspenso. As irregularidades podem incluir falhas no monitoramento, relatórios imprecisos ou a descoberta de práticas fraudulentas.

Ao identificar tais irregularidades, o projeto pode ser temporariamente suspenso enquanto são conduzidas investigações adicionais para esclarecer a situação. Durante o período de suspensão, as atividades relacionadas ao projeto são interrompidas e novas emissões de créditos de carbono são suspensas até que as questões sejam resolvidas.

Dependendo da gravidade das irregularidades e da capacidade de corrigi-las, o projeto pode ser retomado após as medidas corretivas adequadas serem implementadas ou, em casos extremos, pode ser permanentemente encerrado.

8.3 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos

No caso de Identificação de Irregularidades e Suspensão, é possível que os ativos já gerados também sejam suspensos. Essa suspensão pode ocorrer de forma temporária, com os ativos sendo bloqueados até que as investigações sejam concluídas e as irregularidades esclarecidas.

Em casos mais graves, os ativos podem ser permanentemente suspensos, o que significa que não poderão mais ser utilizados ou comercializados no mercado.

Durante esse período de suspensão dos ativos, as transações relacionadas aos créditos de carbono gerados pelo projeto são interrompidas, e os ativos ficam inacessíveis para qualquer tipo de transferência ou utilização. Essa medida visa evitar a circulação de créditos de carbono que possam ter sido obtidos de forma inadequada ou fraudulenta, garantindo a integridade e a confiabilidade do mercado.

Após a conclusão das investigações e a resolução das irregularidades, os ativos podem ser desbloqueados e retomar sua elegibilidade para transações no mercado, desde que sejam considerados válidos e conformes com os requisitos estabelecidos. No entanto, se as irregularidades forem consideradas graves o suficiente, os ativos podem permanecer permanentemente suspensos e, em casos extremos, o projeto pode ser encerrado definitivamente.

9. TARIFAS

Consulte a “**Tabela de Tarifas**” da Tero Carbon para obter informações sobre custos de certificação.

10. REIVINDICAÇÕES

As reivindicações representam um canal essencial para que os participantes expressem preocupações, sugestões e feedback sobre diversos aspectos do programa. O processo de reivindicação foi projetado para ser transparente, acessível e responsivo às necessidades dos envolvidos. Quando uma reivindicação é apresentada, ela passa por uma cuidadosa avaliação pelo Comitê de Direção, que analisa sua validade e relevância. Se uma irregularidade for identificada ou uma melhoria sugerida for considerada válida, o Comitê tomará as medidas apropriadas para corrigir a situação ou implementar as

mudanças necessárias. Este processo demonstra o compromisso do Programa de Certificação Tero em garantir a equidade, a qualidade e a melhoria contínua, ao mesmo tempo em que promove um ambiente onde as vozes dos participantes são ouvidas e valorizadas.

O formulário de reivindicação (*claim*) está disponível *online* nos principais canais de comunicação da Tero Carbon. Ele pode ser anônimo e receber sugestões, denúncias ou reclamações.

11. COMITÊ DE DIREÇÃO

O Comitê de Direção dos programas da Tero Carbon desempenha um papel fundamental na garantia da integridade e eficácia do programa. Composto pelos administradores da certificadora e seu Conselho Consultivo, o Comitê é responsável por analisar e julgar irregularidades, reivindicações e solicitações dentro do programa. Sua função abrange desde a avaliação de casos de não conformidade até a revisão e aprovação de novas iniciativas e diretrizes. Este órgão é vital para manter os mais altos padrões de qualidade e transparência, assegurando que o Programa de Metodologias Tero cumpra seus objetivos de forma justa e imparcial. Além disso, o Comitê desempenha um papel crucial na comunicação com os participantes do programa, garantindo que suas preocupações sejam ouvidas e tratadas adequadamente. Sua expertise e comprometimento são essenciais para o sucesso contínuo do programa e para fortalecer a confiança de todas as partes interessadas envolvidas.

12. REVISÕES DO PROGRAMA

As revisões do Programa de Certificação da Tero Carbon são uma atividade constante, onde melhorias podem ser identificadas e propostas periodicamente. Essas revisões envolvem uma análise detalhada de todos os aspectos do programa, desde seus objetivos iniciais até sua implementação prática e resultados alcançados. Durante esses processos, os responsáveis pelo programa avaliam seu desempenho em relação às melhores práticas do mercado internacional de carbono, identificam áreas de aprimoramento e ajustam estratégias conforme necessário para garantir que o programa permaneça alinhado com as expectativas dos participantes e partes interessadas. Essas revisões não apenas promovem a excelência contínua do programa, mas também asseguram sua relevância e eficácia no contexto



dinâmico do mercado global de carbono, fortalecendo sua credibilidade e confiança entre os envolvidos.

Apoio:

O desenvolvimento deste documento contou com o apoio do Programa Inova Amazônia - Módulo Tração - Edital SEBRAE/CONFAP N. 01/2023.

HISTÓRICO DE VERSÕES

VERSÃO	DATA	NOTAS
2.0	01/04/2025	Atualização de <i>layout</i> e ajustes no texto para adequação ao novo padrão de documentação.
1.0	19/08/2024	Versão inicial aprovada pela Direção e lançada para consulta pública.